

Uepa deve realizar estudo sobre a lombalgia

17/07/2009

Amazônia Jornal

A Universidade do Estado do Pará (Uepa), por meio da sua Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), vai realizar um estudo sobre a lombalgia ou dores na região lombar. O estudo, que deve começar em agosto, assim que o conselho de ética da Uepa conceder um parecer favorável, será feito inicialmente com pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e beneficiários do INSS que sofrem de lombalgia e estão passando por tratamento na unidade da universidade, onde deverá ser feita uma pesquisa para traçar o perfil dos pacientes e suas variáveis demográficas, socioeconômicas e comportamentais.

O objetivo é conhecer o perfil epidemiológico e as causas da patologia, para melhorar e aperfeiçoar o atendimento ao paciente, fazendo um tratamento adequado, de acordo com a origem da patologia.

A lombalgia é um desconforto que afeta a região inferior da coluna vertebral, da costela até o início dos glúteos, e já corresponde à segunda maior causa de dor no mundo, perdendo no ranking apenas para a dor de cabeça. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 80% da população adulta mundial terá uma crise aguda de lombalgia em algum momento da vida.

A ideia de fazer a pesquisa surgiu a partir de um trabalho feito pelo fisioterapeuta Lauro Lincoln, que atua na UEAFTO, que foi apresentado em um congresso na Universidade de São Paulo (USP). O estudo será baseado em questionários com seis subitens e posteriormente será feito em toda capital de Belém, para traçar o perfil de pessoas que sofrem de dores lombares, saber a que gênero elas pertencem e em que partes da cidade se concentram o maior número de pessoas com esse problema.